



T544

O CONFORTO AMBIENTAL NAS DESCRIÇÕES DA LITERATURA BRASILEIRA

Gabrielle M. Dâmaso (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Doris Catharine C.K. Kowaltowski (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil – FEC, UNICAMP

O projeto de pesquisa partiu da suposição que descrições de ambientes construídos na literatura apresentam detalhes em relação ao conforto ambiental. A evolução da arquitetura também reflete exigências da sociedade em relação ao ambiente construído. As pesquisas em conforto ambiental procuram na arquitetura elementos para propiciar conforto nos seus aspectos térmicos, acústicos, funcionais e da iluminação. O estudo da arquitetura vernacular deveria valorizar principalmente o conforto térmico, mas o vernáculo brasileiro não apresenta uma identidade forte e consciente com o conforto ambiental. O objetivo do projeto foi pesquisar descrições de espaços cotidianos e ambientes na literatura brasileira em várias épocas e analisar as sensações de conforto que elas evocam. Um paralelo entre literatura (texto) e arquitetura (desenho) foi usado como metodologia. Para superar dificuldades na tradução das descrições em ilustrações, pesquisou-se técnicas de desenho de analogias. Os resultados apresentados confirmaram as hipóteses postas. Há pouca referência ao conforto ambiental nas descrições. A literatura estudada apresenta um Brasil com clima pouco rigoroso, fartura de luz e desenvolvimento urbano insipiente, elementos que não apresentam grandes problemas de conforto ambiental. A literatura do fim do século vinte deve ser estudada com maior atenção para detectar aumento na preocupação com o conforto, principalmente da privacidade e do conforto acústico.

Arquitetura Vernacular- Literatura Brasileira - Conforto Ambiental